

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 24.500
Colónias 29.500
Estrangeiro 35.500
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

A V ENÇA

Ano XXVII

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 824

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru
Figueiró dos Vinhos

As Casas do Povo

e a Campanha de Educação dos adultos

A campanha nacional de Educação dos Adultos, lançada há pouco pelo Ministério da Educação Nacional, tem o aplauso de todos os portugueses. Diminuir, vencer, aniquilar esse mal que é o analfabetismo, é tarefa na qual todos nós não deixaremos de colaborar através dos meios, mesmo modestos, de que dispomos. Uma exortação, um conselho, uma palavra dita a tempo valem por vezes mais do que um edital ou um artigo na imprensa.

As Casas do Povo devem também, é a nossa opinião, dar o seu apoio à campanha o que está perfeitamente dentro da doutrina que as inspirou. São as Casas do Povo, na realidade, os autênticos centros culturais da vida rural. E' nelas que o trabalhador da lavoura e do artesanato, habitante de uma aldeia ou de uma pequena vila da província, encontrou a possibilidade de consultar uma Biblioteca, de observar um Museu Rural, de presenciar espectáculos de teatro ou de folclore. E' nelas também que o trabalhador deve encontrar a palavra de bom conselho, quer da parte dos dirigentes, quer da parte dos sócios mais cultos. Essa palavra de bom conselho faz sempre parte bem sabemos, dos objectos doutrinários exarados da Junta Central das Casas do Povo. Mas é uma palavra que agora mais do que nunca, devido à iniciativa do Ministério da Educação Nacional, adquire oportunidade flagrante. Essa palavra é: aprendei, aprendei a ler e a escrever, antes de mais nada! Tomai o vosso lugar entre os portugueses cultos, desenvolvendo a vossa inteligência, alargando os vossos conhecimentos aumentando o tesouro do vosso espírito.

E é a principal contribuição das Casas do Povo espalhadas pelo país: exercer uma influência benéfica junto das populações rurais, fazer a propaganda de uma causa justa. A multiplicação dos edifícios escolares por esse Portugal fora, tornou

quase inútil uma intervenção mais efectiva das Casas do Povo. No entanto, sempre que numa aldeia, haja Casa do Povo e não haja Escola, ou haja uma escola insuficiente para a frequência dos alunos, as salas das Casas do Povo constituirão, embora a título excepcional, um grande, um magnífico auxílio e nelas poderão instalar-se provisoriamente classes de instrução para adultos.

A's Casas do Povo caberá ainda o papel: acompanhar espiritualmente os trabalhadores que aprenderam a ler, afim de os orientar no melhor caminho e de lhes dar uma cultura em moldes populares, evidentemente, completar a instrução recebida. E' este um papel magnífico: pois se o primeiro passo, o da instrução, pertence à iniciativa do Ministério da Educação Nacional, o segundo passo, o da cultura nos meios rurais, pertence às Casas do Povo e também à sua Junta Central que dispõe de meios adequados para se fazer ouvir—e entre eles a sua revista mensal *Mensário das Casas do Povo* bem como o seu programa semanal na E. N. *A Voz do Campo*. Pela colaboração da Escola e da Casa do Povo, muitos obstáculos poderão ser vencidos. Muitos obstáculos, afirmemo-lo corajosamente, serão vencidos, para bem de Portugal e da sua gente.

Dr. Jorge Ferreira

A prestar provas no concurso para médico interno dos Hospitais Civis, encontra-se em Lisboa o nosso ilustre conterrâneo dr. Jorge Godinho Ferreira, a quem desejamos as maiores felicidades.

Dr. Armindo Silva

De passagem por esta vila, deu o prazer da sua visita ao nosso Director o sr. dr. Armindo Silva, distinto médico em Pedrógão Grande.

Ambos trocaram impressões conducentes à solução de problemas de sanidade de interesse para os dois concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos

Dr. Domingos Duarte

Foi recentemente nomeado médico das Caixas de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras, para prestar assistência aos beneficiários desta Caixa e seus agregados familiares residentes na área deste concelho, o nosso querido Director sr. dr. Domingos Duarte.

De acordo com a autorização concedida por Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, por seu despacho de 25 de Outubro findo já assumiu há tempos aquelas funções, pelo que muito o felicitamos.

Acácio Simões Arinto

Depois de ter estado internado durante algum tempo na Casa de Saúde de Santa Cruz—Coimbra, já regressou a esta vila o nosso amigo Acácio Simões Arinto, que se encontra quase restabelecido da doença de que vinha sofrendo.

D. Isabel Rocha

Tem estado retida no leito por motivo de doença a sr.ª D. Isabel Rocha, esposa dedicada do nosso prezado amigo sr. João Godinho Rocha, desta vila.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Mais donativos para

A Casa de Beneficência

O sr. Alcides de Oliveira Ramos que há já alguns meses se encontrava entre nós de visita a sua Ex.ma Família, regressou no dia 16 do mês findo, no barco *Moçambique*, a S. Tomé.

Este nosso prezado amigo honrou-nos com as suas despedidas na nossa Redacção, que muito agradecemos.

Sensibilizou-nos sobremaneira a admiração que nos manifestou pela obra de assistência que vem sendo realizada pela *Casa de Beneficência*. Já quando da sua chegada a esta vila teve a generosidade de oferecer àquela Instituição a quantia de 350.000 ao mesmo tempo que inscreveu como sócio da mesma o seu querido filho Fernando.

Agora ao deixar-nos o sr. Alcides de novo quis testemunhar as suas excelsas qualidades de caridade e o seu valioso apoio à obra daquela Casa com o donativo de 250.000, que já foi entregue à beneficiada.

Exemplo edificante nos dá o sr. Alcides, que bem mostra assim o amor à sua terra natal, protegendo as intelizes criancinhas. E' desta forma, com entranhado carinho pelo seu torrão que ele mostra e duma maneira sublime a bondade da sua alma de figueirense.

PREMIANDO O SENTIMENTO

Premiar um acto generoso, seja ele de ternura ou val r, é atitude que enobrece quem o pratica.

E muito mais quando se pretende recompensar feito levado por diante por gente bem moça, como sucedeu recentemente na sala nobre do Montepio Geral de Lisboa.

Foi um momento de singular emoção quando o Chefe do Estado, que presidia ao acto, entregou os prémios de 1952 (cinco contos em dinheiro e doze numa caderneta de que os beneficiados só poderão dispor ao atingirem a maioridade, e cujos juros se vão juntando ao capital) da Fundação Vale Flor, instituída pela falecida marquesa daquele título, para recompensa e estímulo de atitudes nobres.

Foram figuras centrais da cerimónia uma rapariga de 17 anos — exemplo magnífico de dedicação familiar — e um rapaz de 5 anos — outro exemplo de não

menos valor como sentimento de abnegação.

Joaquim da Silva Vale, o pequeno herói, lançou-se em Agosto último, ao Rio Lima, para salvar um companheiro de catequese prestes a morrer afogado.

Maria de Lourdes Borrego Saragoça, figura marcante dos sentimentos da mulher portuguesa, desde os 14 anos tem servido de mãe aos irmãos pequeninos, sobretudo ao mais novo, que contava apenas três meses, todos eles de constituição débil à data da morte da mãe.

A assistência sentiu-se em extremo comovida quando o sr. General Craveiro Lopes, não menos emocionado, entregou os prémios, primeiro à Maria de Lourdes, que o recebeu com as mãos trémulas, e depois a o Joaquim que, num repente de ternura da sua alma tão cristã, abraçou o supremo Magistrado da Nação.

Nesta hora agitada em que as individualidades se degladiam pelo antagonismo das ideias tanto nas chancelarias como nos campos de trabalho, é de registar como um dever sagrado, na agenda da Casa Lusitana, a nobreza de sentimentos destas duas crianças que, na sua humildade oã, encarnam superiormente as qualidades ancestrais do povo português que vive, desde remotos séculos, à sombra da Cruz.

Antes da distribuição dos prémios, o presidente da direcção do Montepio, depois de recordar os actos de valor levados a efeito pelos premiados, teve estas palavras de simpatia para eles:

«Ao receberem o galardão da sua virtude, em cerimónia solene, que ficará para sempre gravada nas suas mentes juvenis, os contemplados da Fundação Vale-Flor ficarão sabendo que vale a pena ser herói do Bem e que a vida não é apenas feita de contrariedades, de asperezas, de lágrimas e de miséria; que há nela, também, doçura, humanidade, rasgos de nobreza, éxtase de sonho! Que a luz desse sonho, que a sua beleza possam projectar-se e reflectir-se, possam florir e fructificar no coração dos moços de Portugal!»

Notícias da Graça Notícias de Aguda

Baptizado

No dia 11 de Janeiro próximo passado, na Igreja Paroquial, realizou-se o baptismo solene de Aires Manuel Encarnação do Carmo, nascido a 23 de Março de 1951, filho de José Nunes do Carmo e de Deolinda da Encarnação, sendo padrinhos o sr. Manuel das Neves de Jesus e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Francisco da Conceição, todos do lugar da Pereira. Em casa dos pais do neófito, foi servido um lauto jantar a trinta convidados que assistiram ao acto do baptismo.

Aniversários natalícios

No dia 13 de Janeiro, fez 22 anos o nosso amigo Manuel das Neves de Jesus, filho do sr. Alberto das Neves e da sr. D. Maria de Jesus, da Pereira, e para festejar o seu dia de anos ofereceu um jantar em sua casa a um grupo de pessoas amigas de íntima amizade, a que tivemos a honra de assistir. Fazemos votos para que esse dia se repita muitas vezes.

— Também no dia 31 de Janeiro, completou 19 anos a ex^{ma} sr.^a D. Maria da Consolação Abraços de Brito, digníssima Regente Escolar de Atalaia Cimeira e natural de Serpa, a quem apresentamos os nossos parabéns.

Retirou para Abrantes

A fim de continuar o seu serviço militar, no Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 2, retirou para Abrantes, no dia 14 de Janeiro, o sr. Manuel das Neves de Jesus, da Pereira. Desejamos-lhe óptima saúde.

Casamentos

No dia 15 do mês findo, realizou-se na Igreja da Graça, o casamento de Joaquim Luís de Jesus, de 20 anos, de Atalaia Cimeira, filho de Manuel Luís J.º e de Joaquina de Jesus com Luiza de Jesus Alfredo, de 26 anos, filha de Joaquim Alfredo e de Belmira de Jesus, da Marinha.

— No dia 21 do mesmo mês, celebrou-se, na mesma Igreja, o casamento de João Simões Graça, serralheiro, de 30 anos, da Soalheira, filho de José Simões, com a menina Maria da Glória de Jesus Joaquim, de 29 anos, de Altardo, filha de José Joaquim e de Ricarda de Jesus. Foram padrinhos os srs. João Simões Nunes, da Figueira, e Joaquim Fernandes David, de Altardo, e madrinhas as sr.^{as} Maria da Glória, de Altardo e Ricarda da Conceição, da Soalheira.

David José Godinho

Seguiu há dias para a nossa Colónia de Angola, onde vai tentar nova vida, o nosso prezado assinante sr. David José Godinho, natural de Altardo, da freguesia da Graça.

A *Regeneração* deseja-lhe as maiores felicidades.

Falecimentos

No dia 16 de Janeiro próximo passado, faleceu no lugar de Casal dos Ferreiros, desta freguesia, a sr.^a Aurélia de Jesus, de 42 anos, casada com José Coelho Crisóstomo. Deixou 4 filhos, sendo 3 de menor idade.

— No Pinheiro do Bordalo, faleceu no dia 20 do mês findo, o sr. Diamantino dos Santos, viúvo, de 85 anos, pessoa bastante considerada nesta freguesia.

Os funerais foram muito concorridos, nelos se incorporando a Confraria do SS.

A's famílias enlutadas os nossos pésames.

Há tanto tempo que não aparecem

Pode parecer que terá desaparecido esta terra, mas não.

O correspondente precisa de secretário e com tanta saída de agudenses para o estrangeiro, começa a faltar a mão de obra.

Para se ver o movimento de saídas, nas colunas de *A Regeneração* vão aparecer os nomes e paradeiro de todos quantos se ausentaram da freguesia em luta pela vida.

Principiemos pelos Moninhos Fundeiros, que tem espalhados pelo mundo 25 dos seus filhos. Só em Santos tem 14 e são os srs: Abílio Lopes, Amadeu Assunção, Amador Simões Godinho, José da Silva e seu irmão António da Silva, o mano destes dois últimos senhores: Paulo da Silva, encontra-se no Rio de Janeiro, que é afinal, o único dos Moninhos Fundeiros que ali se encontra; continuando a lista dos que trabalham em Santos: Américo Henriques, Dionísio Simões Costa, José Simões de Abreu e seus irmãos: Francisco e Serafim, José de Passos Santos, Alfredo da Silva e Abílio dos Santos.

Em Luanda encontram-se os senhores: Manuel Lopes, Artur Lopes, António da Silva, Alberto Passos Santos, Manuel Lopes Assunção, Mateus Lopes Assunção, Alberto Quaresma e Adriano Lopes. Em Rio Preto (Brasil) encontra-se o sr. Manuel Mendes.

A todos desejam as pessoas da família, os seus vizinhos e amigos dos Moninhos, as melhores prosperidades.

— Por aqui tudo vai indo bem, mas cheiños de frio e dizem que, por o vinho ter sido pouco, não se vê bem o remédio para o atacar.

— O serviço agora pouco aperta. Não houve azeitona. Continuam sem estradas e... continuarão.

A escola nova está quase pronta.

— Já há tempo que se encontra quase intransitável a Ponte que dá acesso aos Moninhos Fundeiros, vulgarmente conhecida por ponte de Porte das Vacas.

E' urgente a sua reparação, para o que chamamos a atenção de quem de direito.

— Tem estado doente a sr.^a Maria Lopes de Jesus, dos Moninhos Fundeiros, e irmã do sr. João Lopes da Silva, assinante de *A Regeneração*, em Santos-Brasil.

— Como nos anos transactos, também este ano se deslocou aos Moninhos em missão de catequese o Reverendo Padre José Rodrigues de Paiva, que ali permanece há cerca de 15 dias.

E' uma iniciativa de todo o louvor que muito contribue para o aperfeiçoamento espiritual daquela região. C.

Mordomos de Santo António e da Senhora da Graça

Para mordomos da Festa de Santo António, a realizar na Graça no ano corrente de 1953, foram nomeados os srs. Alberto das Neves e Francisco da Conceição, da Pereira, assinantes de *A Regeneração*.

São mordomos da Senhora da Graça, Padroeira da freguesia, os srs. João Simões Nunes, da Figueira, assinante de *A Regeneração* e Adelino Joaquim Nunes, da Atalaia Cimeira.

Oxalá sejam felizes no seu nobre mandato e Deus lhes recompense os seus sacrificios. C.

Notícias de Pedrogam Grande

Falecimento

Faleceu no dia 4 de Janeiro no lugar do Casal das Terras, deste concelho, a ex.^{ma} sr.^a Joaquina da Conceição, de 67 anos de idade.

A extinta que gozava de muitas simpatias era mãe da ex.^{ma} sr.^a Maria da Assunção Fernandes Lopes, e de Francisco Nunes Fernandes, era sogra do nosso amigo Bernardino António Lopes, e avó do brioso estudante António Fernandes Lopes.

A Família enlutada enviamos sentidos pésames.

Casamento

No dia 7 de Janeiro, realizou-se na Igreja Paroquial desta vila, o casamento do sr. Abílio Pereira Lopes, morador no lugar dos Pesos, deste concelho, com a gentil menina Arminda da Conceição, do lugar dos Escalos Fundeiros deste concelho. Apadrinharam o acto, os srs. Filipe Dias Ferreira e Eduardo Nogueira Seco. Os noivos fixaram residência nos Escalos Fundeiros. Desejamos-lhe muitas felicidades.

No dia 6 de Janeiro, o Reverendíssimo Pároco desta freguesia, teve a gentileza de oferecer a todas as senhoras e meninas Catequistas e Cantoras, um belíssimo lanche que muito lhes agradou. Finda a festa, e em nome de todas, falou uma das senhoras, para agradecer ao Reverendíssimo Prior a honra do convite. C.

De Chão de Couce

Depois de ter permanecido entre nós durante certo tempo, de visita à sua terra natal regressou, no dia 7 a Nova Lisboa—Angola, a bordo do vapor Moçambique acompanhado de sua ex.^{ma} família, o nosso querido conterrâneo sr. Francisco José da Silva, conceituado comerciante naquela cidade.

Desejamos-lhe uma feliz viagem. — Continuam e encontram-se já em estado adiantado as obras de reparação da estrada que segue de Chão de Couce para Pousaflores.

Esta obra, cuja iniciativa se deve à Câmara Municipal de Ancião, representa um grande melhoramento que em muito vem beneficiar a população desta freguesia dado que a estrada referida se encontrava quase intransitável.

— Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria José Vaz, dedicada esposa do nosso prezado amigo, sr. Abílio Marques Afonso, desta vila. Aos pais da menina endereçamos as nossas felicitações ao mesmo tempo que desejamos à recém nascida um futuro muito feliz. C.

António das Neves Marques

Vindo recentemente de Malange—Angola, onde é grande industrial, deu nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. António das Neves Marques.

O sr. António das Neves Marques é natural de Maçãs de D. Maria e vem matar saudades da sua terra natal, onde tenciona demorar-se alguns meses.

A *Regeneração* apresenta-lhe os seus sinceros cumprimentos de boas-vindas.

DE CAMPELO

Cantina Escolar

Com grande número de alunos continua a funcionar a Cantina Escolar anexa à escola da sede desta freguesia, mantida pela *Casa de Beneficência* de Figueiró dos Vinhos.

A referida Cantina é um alto benefício para a população escolar, sendo de notar que desde o início do seu funcionamento tem se verificado inteira assiduidade e melhor aproveitamento escolar. Por isso, esta obra de benemerência que se deve àquela *Casa de Beneficência*, merece o carinho e apoio de todos os habitantes da freguesia.

Prof. Joaquim Lourenço de Campos

Depois de ter passado cerca de um mês na cidade de Tomar, de visita a seu querido filho, regressou a Alge no dia 23 do mês findo o nosso amigo Prof. Joaquim Lourenço de Campos.

Doente

Tem estado doente a sr.^a Albertina de Jesus Ribeiro, esposa do nosso prezado assinante sr. Joaquim Simões Ribeiro, do Fontão Fundeiro.

Felizmente tem experimentado sensíveis melhoras e encontra-se em vias de um rápido restabelecimento, que lhe desejamos.

Resinagem

A resinagem tem sido uma das melhores fontes de receita para a população desta freguesia, dada a grande abundância de pinhal nesta região.

Infelizmente, no corrente ano, dado o baixo preço por que são pagas as cisuras, a maior parte dos proprietários não deu à exploração de resina os seus pinheiros.

Assim, a economia da freguesia têm-se ressentido de modo notável.

Verifica-se também que alguns proprietários por virtude da insignificância do preço da resina, preferem cortar as árvores para madeira, e lenhas, obtendo deste modo algumas receitas para fazer face aos encargos da sua lavoura.

Fontes nos Trespostos e no Vale dos Vicentes

Segundo consta, a Câmara Municipal do nosso concelho está empenhada na construção de duas fontes: uma no lugar dos Trespostos e outra no Vale dos Vicentes.

Trata-se, efectivamente, de melhoramentos, cuja necessidade muito se faz sentir. C.

Escola Mista do Carapinhhal

Foi recentemente convertido em escola mista o Posto Escolar do Carapinhhal, começando a funcionar já como escola no passado mês, e para a qual foi nomeada a professora agregada sr.^a D. Gracinda Vieira Gonçalves.

"A Voz de Vila Verde"

Em Vila Verde, Figueira da Foz iniciou a sua publicação e nosso prezado colega *A Voz de Vila Verde*.

Sob a inteligente direcção do nosso querido amigo Reverendo Padre Adriano Simões Santo, estamos certos de que o nove periódico conseguirá realizar plenamente os fins que se propõe.

O primeiro número no mês findo, que tivemos o prazer de receber, lê-se com o maior agrado.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Casamento

Realizou-se na Igreja Matriz desta vila no dia 25 de Janeiro o enlace matrimonial do sr. Manuel Simões de Almeida Rijo, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões da Silva Rijo e de Maria Madalena de Almeida Coelho Silva, com a menina Maria da Conceição Silva, filha do sr. Manuel Silva Pimenta e de Josefina da Conceição, do lugar da Ponte das Bairradas.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. António Martins Nunes, e sua filha D. Maria Amélia Nunes Cruz e por parte da noiva seu irmão sr. José da Conceição Pimenta e Maria Alice de Almeida e Silva.

Em casa dos pais do noivo foi servido um lauto almoço, tendo assistido grande número de convidados de ambas as partes.

A *Regeneração* felicita o novo casal e deseja-lhe um futuro próspero.

Jacinto Ribeiro

Com destino ao Brasil, onde vai fixar residência na cidade de Santos, embarca no dia 3, o nosso querido amigo e assinante sr. Jacinto Ribeiro, do lugar das Cabeças, desta freguesia.

O sr. Jacinto Ribeiro segue para aquela cidade, onde irá exercer a sua actividade na grande exploração agrícola do nosso bom amigo Adriano Dias dos Santos.

Desejamos-lhe muito sinceramente uma boa viagem e as maiores felicidades na sua vida em terras de Santa Cruz.

D. Maria Júlia F. da Glória

Por virtude de ser nomeada e colocada nesta vila no quadro de telefonistas de reserva, deixou de exercer as suas funções de Regente do Posto Escolar do Carapinhhal a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Júlia Feitor da Glória.

A sr.^a D. Maria Júlia que vinha exercendo aquelas funções de Regente do Posto Escolar com proficiência e inteira satisfação do povo do Carapinhhal, já assumiu as suas novas funções nos CTT. no dia 16 do mês findo.

A *Regeneração* deseja-lhe na vida que inicia agora os maiores êxitos e felicidades.

Música Figueiroense

No dia 31 de Dezembro último, foram eleitos os corpos gerentes da Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense, ficando assim constituída:

Assembleia Geral: Presidente — dr. João Dents de Carvalho — Vice Presidente — dr. Sérgio dos Reis; Secretários — José Abreu Nunes e Angelo David e Silva.

Direcção: Presidente — Padre José da Costa Saraiva; Vice Presidente — José da Conceição Santos; Tes. ureiro — Acúrcio Rodrigues Portela; Secretário — António da Conceição Quaresma; Director da Música — Narciso da Conceição Santos; Vogal — Manuel Simões Telhada.

Trata-se de uma agremiação que se propõe realizar fins culturais, pelo que é digna de todo o apoio.

A sua Direcção, constituída por elementos de conhecida acção e iniciativa, certamente que não encontrará dificuldades no exercício das suas funções.

São estes os nossos votos.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 2 — O sr. dr. Domingos Duarte nosso querido Director e distinto médico e Subdelegado de Saúde, nesta vila;

— Acácio de Almeida Santos, nosso prezado assinante, ausente em Africa;

— Sr. D. Edite José Herdade Santos, esposa dedicada do sr. João Simões Rodrigues;

— Manuel da Silva Furtado, residente na Beira;

Em 3 — Menina Marília da Luz Cardoso Furtado, filha da sr.ª D. Maria da Luz, desta vila;

Em 4 — Diamantino Coelho, nosso prezado assinante residente em Africa;

— Menina Natália Lacerda Santos, filha do nosso prezado assinante sr. Carlos dos Santos, ausentes em S. Paulo;

— Menina Carmem Godinho Paqueta, filha do nosso prezado assinante sr. Jaime Paqueta, de Aldeia de Ana de Aviz;

Em 5 — D. Maria Almerinda Paiva de Abreu, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. Serafim Simões Abreu;

— D. Maria Eulália Lacerda, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. José Ruivo da Costa, ausentes em Luanda;

Em 6 — Manuel Teixeira de Almeida, conceituado comerciante desta vila;

— Menino Duarte de Almeida Assunção, filho do nosso prezado assinante sr. Raul Assunção, ausente em Africa;

Em 7 — Marçal Manuel Pires Teixeira, nosso prezado assinante e colaborador, ausente em Africa;

— O sr. Manuel Antunes, nosso prezado amigo e funcionário dos CTT, nesta vila;

— Fernando Simões David, filho do nosso prezado assinante sr. João Simões Nunes;

Em 8 — António da Silva Martinho, ajudante de farmácia nesta vila;

Em 9 — Menino Manuel Lucina Lopes da Silva, filho do nosso prezado assinante, sr. Alvaro Lopes da Silva, industrial de ferro, nos Chãos de Cima;

— Menino João Zagarte Nunes, filho do nosso prezado assinante, sr. António Alves Nunes, desta vila;

— Menino Jorge Manuel de Sousa Rocha, filho do nosso prezado assinante sr. João Godinho Rocha;

Em 10 — Dr. Jaime Alves Tomas Agria, nosso querido amigo e distinto médico em Areias;

— Benjamin do Carmo Almeida, conceituado comerciante nesta praça e nosso prezado assinante;

— Menino Osvaldo da Silva, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva, conceituado comerciante na cidade de Santos;

— Menina Maria Amélia da Piedade Esteves, filha dilecta do sr. Albano José Esteves;

— D. Maria Almerinda de Abreu Fonseca, esposa dedicada do nosso prezado assinante, sr. Artur da Conceição Fonseca, residente em Angola;

Em 11 — José da Conceição Barreiros, filho do nosso prezado amigo, sr. Antero Simões Barreiros desta vila;

— Menino Mário da Conceição Medeiros, filho do nosso prezado amigo, sr. João Cunha Medeiros, ausentes em S. Tomé;

Em 12 — Menina Maria de Fátima Almeida de Oliveira, filha da sr.ª Maria de Nascimento Almeida de Oliveira e neto do nosso prezado assinante sr. Luís Mendes de Oliveira, desta vila;

— João Simões Nunes, nosso prezado assinante, no lugar da Figueira;

Em 13 — Maria da Conceição Anjos Silva, esposa do nosso assinante sr. Armando Marques Costa, do Carapinhai;

Em 14 — Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, nosso prezado assinante em Coimbra;

— Menina Maria Inês da Costa Herdade, gentil filhinha do nosso prezado assinante sr. Anibal Silveira Herdade;

— Também no passado dia 22 de Janeiro, fez anos o nosso prezado assinante sr. Celestino S. José Mendes;

Futebol

Por falta de espaço não publicamos o original relativo ao desafio realizado no dia 18 do passado mês entre as equipas de um grupo desportivo desta vila e o grupo do Instituto Vaz Serra, que teve lugar em Sernache do Bonjardim, o que faremos no próximo número.

Vende-se

Máquina de costura «Singer» — Industrial (para alfaiate) usada mas em bom estado de funcionamento. Vende-se por 2.500,00. Tratar com António de Oliveira. Rua do Cabido, 37 — Coimbra

DE AREGA

Desastre — No dia 8 de Janeiro último, deu-se um grave desastre num poço quando ao desencravar um tiro ficaram gravemente feridos João Antunes Raimundo, de 45 anos de idade, e José Antunes Bernardino, de 28 anos de idade do lugar da Portela, que imediatamente seguiram para os hospitais da Universidade de Coimbra onde foram tratados.

Casamento — No dia 17 do mês findo na Igreja Paroquial desta freguesia realizou-se o casamento do sr. Fernando Ribeiro, com Zulmira de Jesus Silva, ele de 27 anos de idade, guarda da P. S. P., natural do lugar de Janalvo e residente na freguesia de S. Sebastião da Pedreira em Lisboa. É filho de António Ribeiro Júnior, (já falecido) e de Maria Rosa, viúva, residente no lugar de Janalvo. E ela de 22 anos de idade, natural do lugar de Janalvo, filha de José da Silva Gomes, do mesmo lugar, e de Emilia de Jesus.

Foram padrinhos da parte do noivo o sr. António Ribeiro, da Policia da P. S. P., e sua esposa residentes na freguesia de Santa Isabel — Lisboa, e da parte da noiva o sr. José de Jesus Gomes empregado nos CTT — Lisboa e sua esposa residentes na freguesia de Penha de França — Lisboa.

A Regeneração deseja-lhes um futuro próspero.

Falecimento — Faleceu após grande sofrimento no dia 26 de Dezembro último a sr.ª Francisca da Conceição com a idade de 98 anos, no lugar da Portela. A finada deixa numerosa descendência. O seu funeral realizado no dia seguinte foi bastante concorrido.

Eucaliptos — Na propriedade do sr. João Rodrigues, recente proprietário desta freguesia, encontram-se grande número de eucaliptos para a venda, sendo estes cerca de 20.000 (vinte mil.) Os interessados podem deslocar-se para fins de contracto, a este senhor.

PELA REDACÇÃO

A fim de regularizarem as suas assinaturas, tivemos o prazer de receber na nossa Redacção os senhores: Augusto Lopes da Rocha, do Avelar, José da Silva Mendes, de Fontão Fundeiro, António Marques Serra, de Arega, Vasco João Ladeira, que pagou a sua assinatura e as de seus queridos irmãos, D. Maria Isabel Ladeira e Ulisses João Ladeira, residentes na Colónia de Angola, Sebastião Gomes da Silva — de Cabacos — Casal do Macedo, José Inácio Borges, de Braçais — Arega, José Rodrigues Ferreira, de Casais — Arega.

— Por intermédio do sr. José Francisco, do lugar de Castanheira, desta freguesia, inscreveu-se como nosso assinante, o sr. António Joaquim, residente em Lourenço Marques. O sr. José Francisco, que nos deu o prazer da sua visita pelo motivo exposto, vinha acompanhado do sr. Domingos Joaquim, pai do nosso novo assinante.

— O sr. Alfredo David Campos, conceituado proprietário de automóveis de praça nesta vila, veio à nossa Redacção regularizar a assinatura do nosso prezado assinante Reverendo Padre Manuel Luís, digno pároco de Campelo; — Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, onde regularizou a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. Joaquim Lopes Barra, desta vila.

Falecimento

Alvaro Lopes Lucina

Faleceu no dia 18 de Janeiro próximo passado no lugar do Carapinhai, desta freguesia, o sr. Alvaro Lopes Lucina, nosso prezado assinante que contava 59 anos de idade e era natural dos Chãos de Cima.

O funeral realizou-se no dia 19 para o cemitério desta vila.

Deixa viúva Conceição de Jesus Henriques e era pai das sr.ªs Maria da Luz Henriques Lucina, Assunção de Jesus Henriques Lucina, esposa do nosso prezado assinante sr. Alvaro Lopes da Silva, dos Chãos de Cima, Adília Henriques Lucina, esposa do nosso prezado assinante sr. José Telhada de Assunção, desta vila e dos srs. Marcolino Henriques Lucina e Manuel Henriques Lucina.

A Regeneração apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências, especialmente aos nossos prezados assinantes srs. Alvaro Lopes da Silva e José Telhada de Assunção.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, no processo de execução de sentença que o exequente Pedroso & Companhia, Limitada, sociedade comercial com sede na vila de Pedrógã Grande, promove contra o executado Mariano dos Reis e mulher Ester da Conceição, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Sarzedas de S. Pedro, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, dezanove de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três.

O Chefe da Secção,
Carlos Alberto Alexandre Pinto

Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Henriques Simões

Journal «A Regeneração» n.º 871 de 1 de Fevereiro de 1952

Máquina de Costura

Vende-se uma marca Junker, usada em bom estado. Informa D. Laura Curado — Pedrógã Grande.

Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Praça do Comércio 11-1.º Tel. 4486

LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, cauleiras e algerozes para água Colmeias vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho — Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejo e adubos.

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43

VAIA LISBOA?

Procure a Pensão

Casa de S. João

Avenida da Liberdade 240-3.º Telef. 49.638

O'ptimo tratamento — Preços módicos — Tem elevador e águas correntes — Descontos para grandes estadias 12-12

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

Contas das Festas realizadas em Figueiró dos Vinhos pelo S. João de 1952

Receita

Peditório feito em Figueiró dos Vinhos	11.317,000
Venda da flôr	514,000
Venda de fogaças	950,010
Foguets cedidos ao sr. António Tomaz Agria	182,000
Total	12.963,010

Despeza

Fogo	3.105,030
Música	1.800,000
Licença da festa religiosa	310,000
Confecção de flores	119,080
Tipografia	303,040
Gaiteiros	1.146,000
Serviço de Serração	155,050
Concerto de instrumento para a banda	137,000
Balões	336,090
Sapateiro	19,050
1.º Premio Ruas	250,000
2.º " " "	150,000
3.º " " "	100,000
Iluminação	2.080,000
Serviço de correio	11,020
Homens para o serviço ornamental	450,050
António Tomaz Agria	82,030
João Augusto Mendes	12,000
J. M. Godinho	97,020
Lopes & Alves	13,040
Juvenal Augusto Mendes	9,000
Jerónimo Paiva	324,040
Manuel Cardoso Furtado	314,090
20 Litros de gasolina	92,000
Licença para queima de foguetes	22,000
Balões de subir	120,000
Papel para flores	93,080
Saldo para as Festas do ano de 1953	1.307,030
Total	12.963,010

Pela Comissão — Manuel Carlos Cardoso Furtado, Manuel Arrobo Correia, Jerónimo Dias de Paiva, Juvenal Augusto Mendes, Antero Simões Barreiros e Anibal Silveira Herdade

50

Atenção

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: Joaquim Correia Neves — Castanheira de Pera.

Do Ultramar - Santos - Brasil

Reportagem de **Manoel Lopes dos Santos**

Viajantes

Viajando pelo luxuoso transatlântico português *Vera Cruz*, chegado a Santos no dia 8 de Dezembro último, tivemos a grata satisfação de cumprimentar os nossos conterrâneos srs. Lourenço Caetano de Oliveira e Belmiro Dias Nunes, ambos do Carapinahal-Figueiró dos Vinhos.

A reportagem de *A Regeneração* recebeu-os a bordo daquele transatlântico para desejar-lhes as boas-vindas e colher algumas impressões sobre Portugal e sobre Figueiró. Foram óptimas as impressões recebidas. Ao terem conhecimento da minha ausência de 27 anos de Portugal, e quando souberam que breve eu pretendia vir à minha terra natal, responderam-me que vinha encontrar um Portugal diferente e que havia de ficar surpreendido com a obra extraordinária de progresso realizada pelo Governo da Nação.

Também compareceu no cais para recebê-los, o sr. João Lopes da Silva e um representante do sr. João Pais dos Santos, que, por motivo de força maior, não pôde comparecer.

O sr. Lourenço C. de Oliveira, que exerce a profissão de barbeiro, já se acha colocado em um luxuoso salão do centro da cidade e o sr. Belmiro D. Nunes no comércio local.

A ambos desejamos uma boa sorte nestas plagas onde os portugueses são sempre bem recebidos.

Em agradecimento

Recebemos da *Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio* um officio que muito nos honra, em agradecimento à nossa reportagem, e que temos a grata satisfação de transcrever:

Santos, 15 de Dezembro de 1952

Il.º Sr.
Manoel Lopes dos Santos
Santos

Prezado senhor:

A Directoria desta Sociedade, profundamente reconhecida apresenta-lhe, extensivos à ilustre redacção de *A Regeneração*, os seus sinceros agradecimentos pela magnífica reportagem feita por V. S.ª, sobre as solenidades comemorativas do 73.º aniversário de fundação desta Sociedade, ocorrida a 12 de Outubro último e publicada naquele benquisto órgão da imprensa portuguesa.

Reiterando a V. S.ª e à ilustre redacção de *A Regeneração* os nossos mais vivos agradecimentos, por essa cativante manifestação de simpatia e carinho para com a nossa Sociedade, aproveitamos o feliz ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa elevada estima e consideração muito distinta.

António Domingues Martins
Presidente

João Machado Leodobino
de Campos
1.º Secretário

A D. D. Directoria da *Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio*, deixamos aqui os nossos sinceros agradecimentos pela boa atenção que dispensaram ao nosso jornal e à humilde mas sincera reportagem, com suas amáveis palavras que muito nos estimulam.

Casamentos



O jovem casal Joaquim Gaspar Neves—Silvia Passos, no momento que deixavam o altar após seu enlace

No dia 6 de Dezembro próximo passado, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Carlos Correia, filho do sr. António Correia e de sua esposa sr.ª D. Maria Filomena Correia, residente em Portugal, com a sr.ª Gracinda Rosa Martins, filha do sr. Serafim Martins, das Ferrarias de S. João (Portugal) e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Martins, já falecida. Serviram de padrinhos no civil por parte do noivo seu tio sr. Abel Augusto Carreira e sua esposa, e por parte da noiva o sr. José Simões Lopes e sua esposa. O acto religioso realizou-se às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Pompeia, tendo como padrinhos por parte do noivo, o sr. David dos Santos Carreira (seu tio) e sua esposa, e por parte da noiva o sr. José Mendes Rolo, (nosso assinante) e sua esposa. À noite, na residência do sr. José Simões Lopes, foi servido a grande número de convidados um delicioso copo de água, acompanhado de uma mesa de finíssimos doces, tendo os noivos sido muito cumprimentados e recebido valiosos presentes.

Já a adiantadas horas da noite o jovem casal retirou-se para uma das melhores estâncias balneárias paulistas, onde foram passar a doce lua de mel. Ao jovem casal *A Regeneração*, apresenta os seus votos de um futuro próspero e risonho.

Realizou-se no dia 20 de Dezembro o enlace matrimonial do sr. Joaquim Gaspar Neves, filho do sr. Joaquim Gaspar Neves (já falecido) e de sua esposa sr.ª D. Maria Duarte Gaspar Neves, com a sr.ª Silvia Passos de Abreu, filha do sr. Manuel Simões de Abreu (já falecido) e de sua esposa sr.ª D. Adelaide Passos de Abreu, dos Moninhos Fundeiros e nossa prezada assinante.

No civil serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Manuel Mateus e sua esposa sr.ª D. Ana Gaspar Mateus, por parte da noiva o seu tio sr. Serafim Simões de Abreu e sua esposa sr.ª

D. Isaura Soares de Abreu. No acto religioso que se realizou às 16 horas na Igreja de Santo António do Ambaré, serviram de padrinhos por parte do noivo, seu mano, o sr. David Gaspar Neves e sua mãe sr.ª D. Maria Duarte Gaspar Neves, por parte da noiva o seu tio sr. Francisco Simões de Abreu e sua esposa sr.ª D. Arminda Felícia de Abreu.

Após aquele acto, na residência da mãe da noiva, foi servido a enorme número de convidados, um delicioso beberete acompanhado de uma mesa de finíssimos e deliciosos doces e salgadinhos. Tratando-se de família bastante relacionada, não deixaram de comparecer as pessoas de suas amizades, tendo sido os noivos muito felicitados, e recebido valiosíssimas prendas que, sem dúvida alguma, são bem merecidas. Às 22 horas os noivos despediram-se, seguindo de automóvel para as termas de Serra Negra, onde passarão a doce lua de mel. Por um convite todo especial, foi convidada a reportagem de *A Regeneração* com sua reportagem fotográfica, pelo qual em nome do nosso jornal e em meu próprio, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos com os nossos votos de um futuro próspero.

A fotografia que ilustra estas linhas, reproduz o jovem casal no acto em que deixavam o altar.

Assinatura paga

Tivemos a grata satisfação de receber a visita no nosso escritório o sr. Acácio Simões Rosa, residente em Santos, que satisfez o pagamento da sua assinatura, que muito agradecemos.

Cesaltina Luz M. Curado

Também tem estado doente a sr.ª D. Cesaltina Luz Mendes Curado, esposa do nosso prezado assinante e comerciante nesta praça, sr. António Curado de Almeida Júnior.

Os nossos votos de rápidas melhoras.

Irmãos Dalém Atlântico

O espirito aventureiro é uma característica que distingue a gente lusa. Prova inegável temo-la na realidade do nosso Império, cujas parcelas são marcos brancos sobre fundo de ébano, colocados há séculos por intrépidos marinheiros, ao abrigo da nossa gloriosa bandeira.

E' tradicional nos portugueses, portanto, a saída da terra pátria à procura de novos e melhores rumos.

Fomos, aliás, talhados para essas aventuras. A nossa propensão natural, grau de aclimação e as qualidades de trabalho, poder de sacrificio e perseverança, impuseram-nos aos olhos exigentes dos estrangeiros que nos tecem os mais rasgados encómios.

No Brasil, os portugueses são omnipresentes: surgem no escritório, na oficina, no campo. São os representantes da legião imensa que, numa continuidade inquebrantável, já consuetudinária, aportam ao país irmão, seduzidos pelas facilidades de ganho oferecidas em «Terras de Santa Cruz». E o grande país de Afrânio Peixoto recebe-os de braços abertos, de modo tal que quase se não di-

ferençam naturais e emigrados, até porque a maioria daqueles descende de lusitanos.

As duas Nações têm um só povo. E' a ilação que tiramos do intercâmbio constante ora verificado em todos os meios activos. O Atlântico, estrada azul e elo interno de ligação, facilita e convida à amizade; ele não é um mar de escolhos mas o estreito amplexo com que Pedro Álvares Cabral uniu Portugal ao Brasil.

Muitos conterrâneos nossos lutaram nesta metrópole imensa. Sonharam um dia com terra brasileira e partiram...

Lá como cá impera a necessidade de trabalhar sem tréguas para firmar posição e ganhar juiz à fama de que se vem precedido.

Graças à alma portuguesa, da condição de antes quebrar que torcer, as qualidades ráticas impõem-se e na generalidade conseguem-se os resultados almejados.

Abandonar a tranquilidade do lar, os amigos, esta e aquela recordação, não é para qualquer inepto. Eles embarcam com o desejo de voltar, é certo, mas esta palavra «saúde», tão portuguesa, atormenta os arcaboços mais fortes...

Os anos somam-se numa cadeia interminável, monotónamente como o correr das águas na Ribeira de Alge; os cabelos grisalhos são a tradução fiel do esforço dispendido sem doseamento; e aqueles homens que um dia... partiram na incerteza, regressam com os patacos amealhados durante a ausência, produto do trabalho que tantas vezes obrigou o rosto a cobrir-se de suor.

Com as economias conseguidas adquirem mais algumas leiras e constroem uma casa para nela passarem uma velhice relativamente despreocupada, já que a sua maneira dinâmica não permite um descanso absoluto porque o lema é trabalhar! trabalhar!

De novo junto dos seus, existe neles uma pontinha de saudade indelével pelo país que ficaram a conhecer e ao qual está ligado o desafogo da sua vida—aquela mesma saudade que no Brasil sentia por Portugal.

Para os emigrantes todas as felicidades são poucas!

Aurélio Loja

Festejos de S. Sebastião

No dia 25 de Janeiro findo teve lugar nesta vila na sua Capela a tradicional e concorridíssima festa de S. Sebastião.

Às 7 horas daquele dia os foguetes fizeram-se ouvir numa alvorada de entusiasmo.

Ao meio dia houve missa Solene celebrada pelo Pároco desta vila, Rev.º Padre José da Costa Saraiva, acolitado pelos Párcos da Graça e Vila Facata, Rev.ºs Padres Aníbal Henriques Coelho e Américo dos Santos.

Após a missa, houve sermão pregado pelo Rev.º Padre José da Costa Saraiva.

Os festejos foram abrilhantados pela Filarmónica local e pela tarde procedeu-se com grande concorrência à arrematação das fogaças.

Festa de brilho e devoção foi sem dúvida esta, atraindo a ela grande número de devotos, pelo que os mordomos, srs. José da Silva Flora, Justino Mendes Medeiros, Horácio de Oliveira e José da Conceição, assim como o povo, estão de parabéns.

João Macedo de Andrade

No dia 23 do mês transacto esteve nesta vila, tendo-nos dado o prazer da sua visita que muito agradecemos, o sr. João Macedo de Andrade, de Pedrógão Grande,

Joaquim da Silva

Há cerca de dois meses que se encontra doente o nosso prezado amigo e assinante, sr. Joaquim da Silva, comerciante nesta vila.

Ultimamente tem sentido sensíveis melhoras, podendo dizer-se que se encontra em franca convalescença.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Zilo Alves da Silva

Tivemos o prazer de receber na nossa Redacção o sr. Zilo Alves da Silva, que esteve recentemente nesta vila a passar alguns dias junto de sua família.

Pelo Grémio da Lavoura

Foi recentemente nomeado Gerente do Grémio da Lavoura dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, o sr. dr. Vasco Cid, abastado proprietário desta vila.

Também recentemente deixou de prestar os seus serviços no mesmo Grémio de que era empregado já há cerca de 8 anos o sr. José Augusto Farinha da Silva.

Curso de Educação de Adultos

Iniciaram o seu funcionamento nesta vila no dia 23 do mês passado, 3 cursos de Educação de Adultos, sendo dois masculinos e um feminino, regidos respectivamente pelo sr. Rev.º Padre José da Costa Saraiva, Prof. Vergílio Henriques da Costa e Prof.ª D. Maria José de Paiva Tadeu.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura